



CCR MSVia

Abril 2015
Ano II - Nº 7

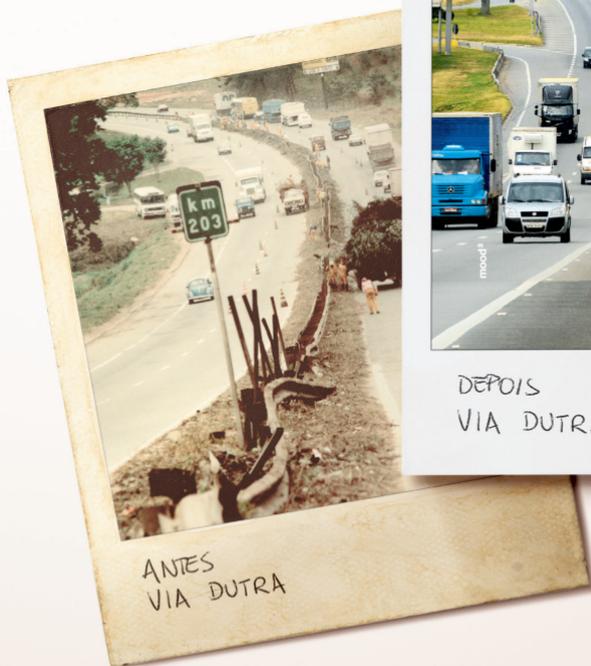


1 ano

CCR MSVia completa 1 ano de
concessão à frente da BR-163/MS



mood'p



MUITA GENTE NÃO SE LEMBRA, MAS HÁ 15 ANOS A CCR MUDA MUITA COISA NAS ESTRADAS DO PAÍS. E AGORA ESTÁ NO MS PARA TRAZER MAIS AVANÇOS AO ESTADO.

www.ccr.com.br

É por aqui
que a gente
chega lá.



Editorial

O mês de abril é particularmente muito especial para todos nós da CCR MSVia. No dia 11, completamos 1 ano frente à administração da BR-163/MS, principal rodovia de Mato Grosso do Sul. Nestes 12 meses, as ações realizadas pelas equipes dos Trabalhos Iniciais ao longo da rodovia são perceptíveis: capina, roçada, recuperação de pavimento, sinalização, entre outras ações, já mostram mudanças tanto na paisagem quanto na qualidade de vida, como também mostra o balanço dos 6 meses de operação do SAU, que registrou a redução de cerca de 45% no número de mortos. Nesta edição mostramos também as ações destinadas aos nossos colaboradores de forma a contribuir para a melhoria da qualidade no atendimento ao nosso usuário. Aliado a isso, os PMVs também já estão operando em fase de testes. Veja como funcionam as torres espalhadas ao longo da rodovia, possibilitando 100% de cobertura no sinal de radiocomunicação, garantindo mais conforto e segurança a você usuário.

Boa leitura!

Sumário

- 4 SAU**
Mortes na BR-163/MS diminuem 45% com a chegada da CCR MSVia
- 6 CAPA**
CCR MSVia completa 1 ano de concessão à frente da BR-163/MS
- 10 BASES OPERACIONAIS**
CCR MSVia já opera em Bases Operacionais definitivas na BR-163/MS
- 12 MAPA**
- 14 TURISMO**
Conhecida como Cidade da Ponte, Mundo Novo une cultura de várias regiões do país
- 15 FROTA**
Socorro mecânico
- 16 TREINAMENTO**
Colaboradores participam de curso de Direção Defensiva
- 18 TECNOLOGIA**
 - Painéis Eletrônicos de Mensagens da CCR MSVia já estão em testes na BR-163/MS
 - Radiocomunicação: presença ininterrupta na rodovia
- 21 SUSTENTABILIDADE**
 - Estrada para a Saúde chega a Jaraguari
 - Salvando vidas também fora da rodovia

Editor: Maurício Cintrão, Gestor de Comunicação da CCR MSVia; Design Gráfico: Yemni - Branding, Design e Comm; Foto da capa: Rachid Waqued; Nesta edição foram utilizadas fotos dos seguintes profissionais: Rachid Waqued, Ângelo Smaniotto, Clóvis Ferreira / Digna Imagem, JWPereira e Prefeitura Municipal de Mundo Novo; Publicidade: Larissa Borges Sanson (67) 3357-9145; Impressão e acabamento: Gráfica Progresso; Tiragem desta edição: 4.000 exemplares; Distribuição Gratuita.



Concessionária filiada à:



Mortes na BR-163/MS diminuem 45% com a chegada da CCR MSVia

Serviço de Atendimento ao Usuário começou a operar em outubro de 2014

Os técnicos do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário, comemoram os resultados obtidos pela CCR MSVia nos primeiros seis meses de operação na BR-163/MS. Com base nos dados da PRF - Polícia Rodoviária Federal de 2013/2014, constatou-se uma redução de 45,8% no número de mortes na rodovia.

Foram 26 mortos em acidentes entre outubro de 14 e abril de 15, contra 48 óbitos registrados entre outubro de 2013 e abril de 2014.

Para o Gestor de Atendimento da CCR MSVia, Fausto Camilotti, os índices representam a dedicação e esforço de todos os profissionais envolvidos na tarefa de transformar a BR-163/MS em Rodovia da Vida.

Presença das equipes do SAU na rodovia tem sido determinante para assegurar maior fluidez e segurança ao tráfego



Fotos: Rachid Waqued



“Todas as mudanças, melhorias e obras são reflexos do trabalho desenvolvido com afinco e pensando sempre no melhor para o nosso usuário. Em seis meses de operação na BR-163/MS já registramos uma queda considerável na quantidade de mortes”, destaca o engenheiro. “Some-se a isso o trabalho cada vez mais forte da Polícia Rodoviária Federal, com ações efetivas de fiscalização e segurança pública na pista”.

De acordo com Camilotti, a presença das equipes do SAU na rodovia tem sido determinante para assegurar maior fluidez e segurança ao tráfego. Os números do balanço do Serviço confirmam essa afirmação. Em seis meses de operação do SAU, foram registradas 63.526 mil ocorrências de socorro médico, mecânico e auxílio aos usuários.

Resíduos na pista ainda preocupam - O balanço semestral do SAU registrou que ainda é grande o número de ocorrências de retirada de objetos da pista, com 17.690 casos, o equivalente a 27,8% do total. As equipes que trabalham na rodovia recolhem mais de 80 toneladas de resíduos por mês, entre embalagens, latas e sacos plásticos, entre outros.

“Além de representar um grande risco para todos que trafegam pela via, lançar

objetos na rodovia é uma infração grave pelo Código de Trânsito Brasileiro, onde o motorista pode ser multado e perder quatro pontos na Carteira de Habilitação. Por isso, guarde os resíduos no veículo e dê destinação adequada na sua próxima parada”, alerta Camilotti.

A importância da revisão veicular - Segundo o estudo do SAU, mais de 70% dos atendimentos prestados aos usuários foram referentes a problemas causados pela falta de manutenção nos veículos. Ao todo, foram realizados 16.472 atendimentos por esse motivo.

As panes mecânicas lideram as ocorrências, com 10.101 casos (43,5% do total). Em segundo lugar, os casos de pneu furado, com 2.566 atendimentos (11%). Na sequência, as panes secas (1.497 – 6,4%), superaquecimento do motor (923 – 4%), panes elétricas (877 – 3,8%) e bateria descarregada (508 – 2,2%).

“Veículos sem manutenção regular colocam em risco não só seus ocupantes como também todos os outros usuários da rodovia, uma vez que podem apresentar problemas a qualquer momento. Portanto, faça a revisão veicular regularmente”, finaliza Camilotti. •

CCR MSVia completa 1 ano de concessão à frente da BR-163/MS

**Ação da Concessionária mudou
para melhor a principal rodovia
de Mato Grosso do Sul**



No dia 11 de abril a CCR MSVia completou um ano de administração da BR-163/MS, vencendo o desafio de recuperar emergencialmente a principal rodovia de Mato Grosso do Sul. Os números são espantosos. Em apenas 12 meses e com 17 frentes de atuação, os cerca de 200 trabalhadores realizaram serviços de pavimentação, roçada e capina, reparos e limpeza nos sistemas de drenagem, recuperação de defensas metálicas e limpeza geral da estrada.

Segundo Fausto Camilotti, Gestor de Atendimento da CCR MSVia e responsável pelo chamados Trabalhos Iniciais, a principal preocupação foi garantir de forma rápida e eficaz a segurança e a fluidez ao tráfego.

“Enquanto os serviços de duplicação vão sendo realizados em 10 segmentos da rodovia, nós atuamos ao longo de todo o trecho buscando oferecer as melhores condições possíveis para que os usuários pudessem viajar com conforto e segurança”, diz o engenheiro.

Experiência diferenciada

De acordo com Camilotti, as oito frentes responsáveis por capina e roçada ao longo da rodovia, por exemplo, enfrentaram um dos mais complexos desafios nesse campo de atuação entre todas as unidades do Grupo CCR.

“Em doze meses, foram quase 7 mil quilômetros de trechos mantidos com capina e roçada em vários ciclos de trabalho, o que equivale a mais de 8 vezes a distância total da rodovia”, lembra Camilotti. “O



clima por aqui é quente e as chuvas frequentes, uma combinação que só faz o mato crescer, e crescer rápido”.

No âmbito da pavimentação, também foi intenso o trabalho das empresas contratadas pela CCR MSVia, conta o engenheiro. Mais de 400 quilômetros da rodovia foram recuperados, com cinco frentes trabalhando sistematicamente e utilizando cerca de 275 mil toneladas de massa asfáltica.

Recuperar a sinalização

As equipes escaladas pela Concessionária para realizar os chamados serviços gerais implantaram mais de 4 mil m² de sinalização vertical (placas) e revitalizaram cerca de 255 mil m² da sinalização horizontal (faixas, tachas refletivas e balizadores).

“Hoje, ao trafegar pela BR-163/MS à noite, por exemplo, o usuário não enfrenta mais aquelas situações de falta de referências para seguir viagem”, diz Camilotti. “Faixas do eixo central e de bordo, refletivos em pontes e balizadores ao longo de toda a rodovia oferecem orientação para quem dirige”.

Em 12 meses, cerca de 200 trabalhadores atuaram em 17 frentes destinadas à recuperação do pavimento, da faixa de domínio, da sinalização, drenagens e outros serviços como terraplenagem

As quatro frentes de serviços gerais também instalaram 330 quilômetros de cercas e 11 quilômetros de defensas metálicas (guard rails). Em paralelo, limpam mais de 1.300 quilômetros de drenagem, incluindo 337 bueiros e 115 quilômetros de reparos em meios-fios e canaletas. Ainda, 15 pontos críticos de erosões foram corrigidos com serviços de terraplenagem.

“Esses números dão a dimensão do desafio que foi vencido nessa primeira etapa da Concessão, que chegou a Mato Grosso do Sul para transformar a BR-163/MS na Rodovia da Vida”, comemora Fausto Camilotti.





Clovis Ferreira / Digna Imagem

ANTES X DEPOIS



JW Pereira



Bases foram edificadas com madeira pré-fabricada de reflorestamento e têm áreas destinadas tanto aos colaboradores quanto usuários

CCR MSVia já opera em Bases Operacionais definitivas na BR-163/MS

O Serviço de Atendimento ao Usuário está em 17 novos pontos da rodovia

A CCR MSVia já está operando seu Serviço de Atendimento ao Usuário, SAU, com Bases Operacionais definitivas, instaladas em 17 pontos da BR-163/MS. É a partir desses locais que a Concessionária disponibiliza recursos humanos e equipamentos para atendimento a ocorrências da rodovia.

Segundo Fausto Camilotti, Gestor de Atendimento da CCR MSVia, a mudança para Bases Operacionais definitivas cumpre o que foi estabelecido pelo Contrato de Concessão e marca mais um avanço na prestação de serviços da Concessionária aos Usuários da rodovia.

“Hoje, nossa presença na rodovia é reconhecida e o SAU já é uma referência para os motoristas e passageiros que trafegam pela rodovia”, diz o engenheiro. “Temos realizado uma média de 300 atendimentos por dia em um trabalho ininterrupto de prestação de serviços que está fazendo a diferença para melhor na BR-163/MS”.

Edificadas em madeira pré-fabricada, originária de reflorestamento e devidamente certificada, as novas bases têm entre 59 m² e 66 m² de área construída e são compostas por área reservada para os colaboradores e área para atendimento a

usuários, além de estacionamento de viaturas de serviço.

Nessas Bases, o SAU oferece aos usuários três banheiros, sendo um masculino, um feminino e um para a pessoa com deficiência, um fraldário e uma sala com um totem eletrônico com informações sobre a rodovia.

As instalações reservadas aos colaboradores contam com uma copa, depósito, vestiários e sala-dormitório, destinada à equipe de Atendimento Pré-Hospitalar. Na parte exterior, as viaturas de plantão ficam em estacionamento coberto.

As Bases contam com tratamento primário de resíduos de banheiros e copa, submetidos a avaliações periódicas para verificar a conformidade dos descartes de forma a que não causem impacto no meio ambiente.

O descarte de lixo hospitalar oriundo dos Resgates também tem descarte seletivo. O material é acondicionado de maneira separada nas Bases e recolhido por empresa especializada que encaminha os resíduos para incineração. A higienização dos resgates e de instrumentos cirúrgicos

é feita em área reservada e os resíduos são enviados a reservatórios próprios.

SAU

O Serviço de Atendimento ao Usuário iniciou operações na BR-163/MS em outubro de 2014. Ele foi criado exclusivamente para atender a motoristas, passageiros e pedestres que transitam pela rodovia e envolve cerca de 500 colaboradores, dos quais, 259 profissionais especializados na área de APH-Atendimento Pré-hospitalar (entre eles 35 médicos em plantões 24 horas).

As 17 Bases Operacionais estão localizadas, em média, a cada 50 quilômetros da rodovia, e operam em regime de turnos para dar assistência 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Essas equipes contam com uma frota composta por 12 ambulâncias-resgate, 05 UTIs (Unidades Móveis de Terapia Intensiva), 04 VIRs (Viaturas Médicas de Intervenção Rápida), 08 guinchos pesados, 17 guinchos leves, 19 inspeções de tráfego e 11 caminhões de serviço, entre outros. •

Veja a localização de cada uma das 17 Bases Operacionais do SAU:

Base 1 - km 27+369 (Mundo Novo);

Base 2 - km 80+967 (Itaquiraí);

Base 3 - km 128+679 (Naviraí);

Base 4 - km 179+649 (Juti);

Base 5 - km 224+358 (Caarapó);

Base 6 - km 285+247 (Douradina);

Base 7 - km 331+878 (Rio Brillhante);

Base 8 - km 381+442 (Nova Alvorada do Sul);

Base 9 - km 427+135 (Campo Grande);

Base 10 - km 478+585 (Campo Grande);

Base 11 - km 534+677 (Jaraguari);

Base 12 - km 577+913 (Bandeirantes);

Base 13 - km 629+135 (São Gabriel do Oeste);

Base 14 - km 678+179

Rio Verde de Mato Grosso);

Base 15 - km 740+794 (Coxim);

Base 16 - km 778+444 (Pedro Gomes);

Base 17 - km 822+217 (Sonora).



Conhecida como Cidade da Ponte, Mundo Novo une cultura de várias regiões do país

Localizado na divisa entre o Paraguai e o Estado do Paraná, Mundo Novo é um dos mais belos municípios de Mato Grosso do Sul cortados pela BR-163. A “Cidade da Ponte”, como é conhecida por conta da Ponte Ayrton Senna, sobre o Rio Paraná, foi fundada em maio de 1973, porém, emancipada um ano depois, em 1977. Hoje, se destaca como uma das promessas industriais do Estado.

De acordo com estimativas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2014 a população era de quase 18 mil habitantes. O município recebe vários visitantes por conta da proximidade

com a cidade paraguaia de Salto del Guayrá, um importante centro de compras de livre comércio. A economia também é baseada na venda de móveis, eletrodomésticos e confecção, setor em expansão na região.

No ecoturismo, o destaque é o Rio Paraná, segundo maior rio sul-americano e sétimo mais extenso do mundo, responsável por movimentar a economia local. Vale lembrar também da tradicional Festa das Nações, que acontece anualmente em Mundo Novo e leva artistas de renome à cidade, além de mostrar o potencial das colônias, representadas na feira pela gastronomia e pela cultura. •



Ponte Ayrton Senna sobre o Rio Paraná une MS e PR

Socorro mecânico

De forma a dar mais agilidade no atendimento ao usuário da BR-163/MS, a CCR MSVia coloca à disposição do usuário uma viatura de Socorro Mecânico (T-70). Localizada na base 5 do SAU-Serviço de Atendimento ao Usuário, em Caarapó, ela está pronta para atender a qualquer chamado 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O modelo da Fiat Doblô branca está equipado com refletivos nos para-choques e giroflex. A viatura também possui ferramen-

tas que possibilitam ao colaborador responsável pelo veículo executar procedimentos mecânicos de forma a resolver o problema do usuário sem a necessidade de remoção do mesmo a um posto de serviço.

Caso não seja possível solucionar o problema no local da ocorrência, o colaborador da T-70 comunica a viatura de Guincho Leve (GL) ou Guincho Pesado (GP) para realizar a remoção do veículo e do usuário ao posto de serviço mais próximo. •

Constantemente a CCR MSVia vem realizando campanhas educativas de forma a alertar aos usuários para que façam a revisão regular do veículo antes de viajar. Mais do que evitar paradas e contratempos, a prática garante maior segurança e conforto para todos que trafegam pela rodovia.



Viatura está equipada com ferramentas que possibilitam realizar procedimentos mecânicos sem a remover o veículo do usuário

Colaboradores
participam de curso de

Direção Defensiva

Buscando aprimorar as equipes de pista do SAU-Serviço de Atendimento ao Usuário, a CCR MSVia promoveu durante o mês de abril ciclos do curso de Direção Defensiva para seus colaboradores nas cidades de Dourados, Itaquiraí, Campo Grande e Coxim. Ao todo, 184 agentes de atendimento e monitoramento responsáveis pela condução de guinchos e viaturas de inspeção de tráfego participaram das palestras.



Fotos: Rachid Waqued



Colaboradores de quatro municípios passaram por treinamento onde puderam aprimorar a conduta

Conforme o Gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia, Keller Rodrigues, o foco mais intenso desses treinamentos visa reavivar os conhecimentos entre os colaboradores que passam a maior parte do tempo de seus turnos dirigindo na rodovia, pois são responsáveis pela maior parte dos atendimentos imediatos aos usuários e identificação de ocorrências na pista.

“No ano passado, entre agosto e setembro, formamos as equipes em treinamentos intensivos com mais de 200 horas de dura-

ção, incluindo disciplinas práticas. Agora, cinco meses depois do início das operações, é imprescindível essa nova etapa de disseminação de práticas de direção segura aos colaboradores para relembrar alguns conceitos e aprimorar a condutas”, informa o engenheiro.

O Serviço de Atendimento ao Usuário da CCR MSVia conta com 19 inspeções de tráfego e 17 guinchos leves, entre outros veículos, perfazendo uma frota de mais de 80 viaturas. •

Painéis Eletrônicos de Mensagens da CCR MSVia já estão em testes na BR-163/MS

Aproveitando o movimento diferenciado de veículos devido aos feriados no mês de abril, a CCR MSVia iniciou os testes operacionais dos Painéis Eletrônicos de Mensagens Variáveis (PMVs) instalados ao longo da BR-163/MS. Desde o início do mês, os 18 equipamentos estão em operação com informações sobre o tráfego, divulgação do número do Disque CCR MSVia (0800 6480163) e mensagens de segurança.

Segundo Keller Rodrigues, Gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia, os PMVs têm papel fundamental na comunicação com os usuários, uma vez que permitem antecipar ao motorista eventuais interferências no tráfego.

“No caso de um acidente, de uma obra ou qualquer outra ocorrência que represente interferência no tráfego, podemos informar ao motorista a tempo para que



ele antecipe uma parada, busque caminhos alternativos e, em última instância, esteja preparado para reduzir velocidade e evitar um acidente”, diz o engenheiro.

Os PMVs operam em tempo real, podendo ter mensagens alteradas em questão de segundos a partir da ação dos operadores do Centro de Controle Operacional da CCR MSVia, que funciona em Campo Grande.

“Além de um banco eletrônico de mensagens prontas, o CCO pode criar mensagens de acordo com a ocorrência, buscando oferecer a melhor informação possível aos motoristas e passageiros”, diz Keller Rodrigues. “Como ainda estamos em fase inicial de operação desses equipamentos, porém, é possível que o sistema sofra interrupções momentâneas, o que é compreensível nessa fase de testes”.

O PMV

Com 8,4 m de largura, 2 m de altura e cerca de 800 kg de peso, cada PMV é instalado em pórticos metálicos a uma altura de 6,5 m da pista. O aparelho apresenta um display monocromático composto por 145 placas de LED, totalizando 25.520 mil LEDs, com a visualização a centenas de metros de distância. Sua capacidade é de mensagens com até 9 linhas com 53 caracteres cada, podendo variar conforme o tipo, altura e espaçamento dos mesmos, bem como do espaçamento entre as linhas.

Esse tipo de equipamento é utilizado nas mais modernas rodovias do País para estabelecer comunicação preventiva com os motoristas. •

Localização dos Painéis Eletrônicos de Mensagens Variáveis em testes na BR-163/MS:

PMV 01 - km 000+800 - Mundo Novo

PMV 02 - km 048 - Eldorado

PMV 03 - km 060 - Eldorado

PMV 04 - km 106 - Itaquiraí

PMV 05 - km 204 - Caarapó

PMV 06 - km 220 - Caarapó

PMV 07 - km 245 - Dourados

PMV 08 - km 282 - Dourados

PMV 09 - km 360 - Nova Alvorada do Sul

PMV 10 - km 370 - Nova Alvorada do Sul

PMV 11 - km 465 - Campo Grande

PMV 12 - km 500 - Campo Grande

PMV 13 - km 520 - Jaraguari

PMV 14 - km 580 - Bandeirantes

PMV 15 - km 610 - São Gabriel do Oeste

PMV 16 - km 685 - Rio Verde de Mato Grosso

PMV 17 - km 725 - Coxim

Radiocomunicação: presença ininterrupta na rodovia

Pensando sempre no conforto e principalmente na segurança do usuário que trafega na BR-163/MS, a CCR MSVia implementou em outubro de 2014 uma solução em radiocomunicação, abrangendo os 845,4 quilômetros da rodovia.

São 30 torres metálicas, medindo entre 40 e 70 metros de altura, que possuem um sistema de transmissão por micro-ondas, com frequência entre 7 e 8 Ghz. Para cobrir toda a extensão da concessão, cada torre está distante cerca de 30 quilômetros uma da outra. Seu funcionamento consiste na transmissão de voz por meio de tecnologia digital, entre as viaturas da CCR MSVia dispostas ao longo do trecho, e o CCO-Centro de Controle Operacional, situado na Sede da empresa em Campo Grande, subsidiando assim as decisões e ações da Concessionária, aliadas à PRF-Polícia Rodoviária Federal e à ANTT-Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Para garantir a segurança do usuário e a integridade do equipamento, o acesso às antenas é protegido por cercas e um sistema de segurança monitorado, que impossibilitam qualquer aproximação, evitando que as pessoas sejam expostas aos raios de micro-ondas.

Ao todo, foram investidos na tecnologia aproximadamente R\$ 19 milhões, que engloba, além das torres e equipamentos, cercados, infraestrutura elétrica, ativação e projeto. •

São 30 torres distantes uma da outra cerca de 30 quilômetros, com acesso protegido por sistema de segurança monitorado



Rechid Waqqed



Estrada para a Saúde chega a Jaraguari

No fim do mês de março, o Posto Carretão, localizado no km 514 da BR-163/MS no município de Jaraguari (MS), sediou a 5ª edição do Programa Estrada para a Saúde, da CCR MSVia.

A ação, que já atendeu mais de 350 caminhoneiros, beneficiou nesta etapa cerca de 30 pessoas, oferecendo gratuitamente exames clínicos como aferição da pressão arterial, avaliação de risco cardíaco, exame de colesterol, teste de diabetes, além de vacinação contra hepatite B e corte de cabelo.

Ao término dos procedimentos, os motoristas receberam uma carteira de acompanhamento com todos os dados referentes às suas condições clínicas realizadas no momento.

O Estrada para a Saúde em Jaraguari foi realizado por meio da parceria entre o Posto Carretão, L H Salão & Escola de Cabeleireiro (corte de cabelos) e da Escola Padrão (serviços de enfermagem). •



Salvando vidas também fora da rodovia

Trabalhando sempre com o objetivo de transformar a BR-163/MS em Rodovia da Vida, a CCR MSVia busca promover ações que visem o bem estar do usuário, primando por sua segurança e conforto.

Nesse sentido, a Concessionária participou de uma ação de doação de sangue realizada no Posto Caravágio no início do mês, dando apoio enquanto os doadores faziam sua parte contribuindo para salvar vidas. A ação foi uma iniciativa do posto em parceria como Hemosul, entidade pública que é referência do Estado do Mato Grosso do Sul na área de Hemoterapia e Hematologia.

Colaboradores em ação

A Sede da CCR MSVia também recebeu o ônibus do Hemosul, onde cerca de 20 colaboradores puderam fazer sua doação durante toda a manhã e contribuir para promoção do espírito de solidariedade. Na oportunidade, aqueles que não atendiam aos requisitos para doar puderam fazer o cadastro no banco de doadores de medula óssea.

Seja também um doador! •



Fotos: Rachid Waqued

Fique atento aos critérios para doar sangue:

- Estar em boas condições de saúde (não estar gripado ou com outra infecção);
- Estar descansado e bem alimentado;
- Ter entre 18 e 69 anos;
- Pesar mais de 55kg;
- Não ingerir bebida alcoólica pelo menos 12 horas antes da doação;
- Não fumar 1h hora antes e após a doação;
- Evitar alimentos gordurosos no dia da doação.



O TRÂNSITO
É FEITO POR
TODOS NÓS.

Quando cada um faz a sua parte, a viagem de todos fica muito mais tranquila. Por isso a CCR MSVia também trabalha todos os dias para oferecer mais segurança na BR-163/MS, com tecnologia avançada, médicos especializados, resgate, guincho, monitoramento 24 horas e muito mais.

www.grupoccr.com.br/msvia - Disque CCR MSVia: 0800 648 01 63

É por aqui
que a gente
chega lá.





NÓS CUIDAMOS DA BR-163/MS PARA VOCÊ CHEGAR LÁ.



moodp

A **CCR MSVia** já está operando na BR-163/MS. O trecho de quase 850 km vai de Mundo Novo, na divisa com o Paraná, até Sonora, na divisa com Mato Grosso. Os trabalhos envolvem a duplicação e a modernização de toda a via.

Também entrou em operação o Serviço de Atendimento ao Usuário, o **SAU**, que atende e apoia motoristas, passageiros e pedestres, 24h por dia. Toda essa estrutura tem a mesma excelência das demais rodovias operadas pelo Grupo CCR no país há mais de 15 anos. Por isso, no que depender da gente, Mato Grosso do Sul vai continuar chegando lá.

Para utilizar o SAU, disque CCR MSVia:
0800 648 0163

www.msvia.com.br

É por aqui
que a gente
chega lá.

CCR
MSVia